

## Só no Brasil

Angela Pimenta e Roberta Paduan

### GESTÃO PÚBLICA

A palavra improbidade tem como significados falta de caráter e desonestidade. O engenheiro Jerson Kelman, ex-presidente da Agência Nacional de Energia Elétrica, está sendo processado pelo Ministério Público Federal por improbidade administrativa. A ação, aberta no final de 2008, baseia-se em ofício enviado por Kelman ao presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente no período em que o órgão analisava o projeto da hidrelétrica de Jirau -- hoje em obras no rio Madeira, em Rondônia.

No ofício, Kelman afirmava ao presidente do Ibama que a não aprovação da licença para a hidrelétrica teria como consequência a construção de novas usinas térmicas, geradoras de energia mais cara e mais poluente que as hidráulicas. Na visão do Ministério Público, ele tentou persuadir o presidente do Ibama a aprovar a hidrelétrica. Kelman diz que não fez nada além do que manda a lei. Segundo o decreto de criação da Aneel, compete à agência "articular-se com outros órgãos reguladores do setor energético e da administração federal sobre matérias de interesse comum".

Kelman detalha o caso no capítulo "Tentativas de Intimidação do Servidor Público", no livro *Desafios do Regulador*, que acaba de escrever.

PIMENTA, A & PADUAN, R. **Só no Brasil**, Revista Exame, Gestão Pública, Ed. 949, 06/08/2009